

Romeiros do Círio de Nazaré

○ Presidente manteve-se afastado da disputa eleitoral entre

RREIO BRAZILIENSE Brasília, segunda-feira, 14 de outubro de 1985 3

aplaudem Sarney

os candidatos da Aliança em Belém

Belém — O presidente José Sarney deu uma demonstração de popularidade durante a procissão do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, realizada ontem, nesta capital, mantendo uma tradição de 192 anos, com mais de 1 milhão de romeiros. Foi o primeiro Presidente da República a acompanhar todo o percurso da procissão, que durou mais de quatro horas sob um sol forte. Foi várias vezes aplaudido e inclusive festejado pelos romeiros como "o Presidente da Nova República".

Desde sábado, quando chegou, Sarney procurou manter-se afastado das manifestações partidárias com vistas às eleições à prefeitura de Belém, cumprimentando sem distinção, no aeroporto, os candidatos do PMDB, Fernando Coutinho Jorge, e do PFL, Dionísio Hage. Após as cerimônias protocolares no aeroporto, ele foi com o governador Jader Barbalho e o prefeito Almir Gabriel inaugurar a reurbanização do Ver-o-Peso, onde foi festejado por uma multidão de populares.

A principal marca a seu esforço de popularização ficou no Bar do Parque, tradicional reduto boêmio de Belém, localizado em frente ao Hilton Hotel, na Presidente Vargas, onde o Presidente e sua comitiva ficaram hospedados. Lá ele apareceu com dona Marly por volta da meia-noite de ontem para cumprimentar os participantes da tradicional festa que ali é realizada sob os auspícios da Associação das Filhas da Chiquita Bacana. Passou cerca de 15 minutos, conversando com os integrantes do conjunto Borboleta, de Carimbó, música típica do Pará.

Nessa sua aparição inesperada, houve algumas manifestações de "Diretas Já" sem grande sucesso porque a maioria dos

populares acolheu com inúmeros aplausos a visita do Presidente da República. Até mesmo o vice-presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores, Avelino Ganzer, presente à festa, aplaudiu o ingresso do Presidente.

Durante a procissão, Sarney e os ministros João Sayad, Carlos Sant'Anna e Flávio Peixoto, falaram apenas sobre o Círio; alguns confirmaram que virão a Belém no final deste mês para participar de um debate sobre a elaboração de uma política para a Amazônia. Sarney disse que não estava cansado, atribuindo isso à fé que os romeiros lhe transmitiam.

Assessores da Presidência da República informaram que o presidente Sarney fez questão de aceitar o convite do governador Jader Barbalho para acompanhar o Círio em virtude principalmente de haver estado aqui, ano passado, em campanha pela Aliança Democrática, juntamente com o falecido presidente Tancredo Neves.

A postura imparcial do presidente Sarney em seus contatos políticos permitiu algumas articulações a nível estadual. Sábado, no restaurante do Iate Clube, a bancada federal paraense esteve reunida, congregando políticos do PDS e do PMDB, com trocas de amizade e união em defesa dos interesses da Amazônia. Ausente apenas o deputado federal Dionísio Hage, do PFL paraense.

SEGURANÇA

Acompanhado dos ministros chefe da Gabinete Militar, general Bayma Denis; do Planejamento, João Sayad; da Saúde, Carlos Sant'Anna; da Habitação e Saneamento, Flávio Peixoto; e da Reforma e Desenvolvimento Agrário, Nelson Ribeiro;

além dos governadores Jader Barbalho, do Pará, Nabor Teles Júnior, do Acre, e Jorge Nova da Costa, do Território Federal do Amapá, o presidente Sarney cumpriu todo o percurso do Círio cercado por esquema de segurança montado por soldados da Polícia Militar e apoio do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Logo no início da romaria o Presidente e comitiva assistiram à demonstração pirotécnica proporcionada pelos sindicatos dos peixeiros, geleiros, estivadores e carregadores do porto, que queimaram cerca de 60 mil fogos.

Durante todo o trajeto, o Presidente da República, trajando terno claro, acenava para a multidão que se comprimia nas laterais das avenidas por onde passou o Círio, que retribuiu aos acenos com palmas. Toda a comitiva presidencial, protegida também por homens da segurança do Palácio do Planalto, seguiu no interior de uma corda de isolamento colocada um pouco atrás da imagem de Nossa Senhora de Nazaré.

Ao chegar, às 11 horas ao Conjunto Arquitetônico de Nazaré, em frente à Basílica, o Presidente e esposa, e mais a comitiva, assistiram à missa concelebrada pelo arcebispo metropolitano de Belém, Dom Alberto Ramos e pelo arcebispo coadjutor, Dom Vicente Joaquim Zico, que no final da cerimônia, às 11:40h fizeram a entrega ao presidente Sarney de uma réplica de imagem da padroeira dos paraenses. A imagem foi depois levada por d. Marly para a residência oficial do governador do Estado, onde foi servido um almoço oferecido pelo governador Jader Barbalho.

O retorno do presidente Sarney e comitiva a Brasília ocorreu às 16 horas.